ADE - PR

Comunica Ação Espírita

Órgão de difusão da Associação de Divulgadores do Espiritismo do Estado do Paraná
Site: www.adepr.org.br - Redação: adepr@adepr.org.br
“O Espiritismo será o que dele fizerem os homens.“ - Léon Denis

Assinatura Anual: R$ 18,00 Ano XXII Curitiba - Julho / Agosto de 2018 Nº 128
Assine e Recomende!

ADE-PR firma importante parceria na área da divulgação pela internet

ADE-PR e Rádio e Tv Espírita do Paraná **em 18 junho; visitantes Rodney Durval de Lara (1º à esq.) e Ezequiel Gonçalves (penúltimo à dta.)**

A ADE-PR completará 23 anos em outubro próximo. Faz circular um jornal bimestralmente há 21 e **encaminha um exemplar a cada Casa Espírita do estado**. Leva ao ar um programa de televisão há cinco. Trabalha na área do livro, através do Clube do Livro que antecedeu a sua própria fundação, promoveu Feiras do Livro e organizou uma obra sobre as diferentes formas de divulgação doutrinária. Ainda assim é pouco conhecida.

A “Rádio e TV Espírita do Paraná” funciona há três anos, justamente em duas mídias que deveriam fazê-la muito conhecida, ao menos localmente. Qual é a casa espírita que fala, que “divulga os divulgadores” ousados, dedicados e competentes que realizam a tarefa?

Agora ADE-PR e a *WEB Paraná* se encontram. O programa de Tv “Diálogo Espírita”, nas ‘versões’ rádio e TV, está no ar pela internet desde o mês de julho. A ADE disponibiliza, a *WEB Paraná* veicula, em vários dias e horários da semana.

Por sua vez a ADE-PR se compromete a apoiar amplamente o trabalho realizado pela nobre parceira, bem como à equipe da Sociedade Espírita Obreiros do Senhor, caso assim esta solicite, especialmente na área da divulgação de suas próprias atividades, como, aliás, já consta desta edição (**Pág. 8**).

A Moral e os bons costumes esquecidos, mas nem tanto

Os episódios ocorreram na Rússia e na França durante a Copa do Mundo de Futebol, mas em circunstâncias bem diferentes. Enquanto os brasileiros, para variar, deram mau exemplo, o presidente francês demonstrou dignidade e cobrou respeito. Se Jesus estava certo quando dizia que a boca fala do que o coração está cheio, fácil imaginar o que tantos têm dentro de si... *(***Editorial**, *pág. 2*).

Educação física, emocional, intelectual, social e moral

Assim deveria ser com todos os seres humanos, segundo Allan Kardec, discípulo do pedagogo Johann Heinrich Pestalozzi. Como subdivisões importantes teríamos aqui ou ali a educação sexual, no trânsito, ecológica, política, artística e várias outras. Infelizmente, ficamos só com a intelectual – e ruim. Quem sabe um pouco da física, apesar dos desvios e excessos. O espírito imortal precisa de muito mais. (**Especial**, *pág. 4 & 5*).

E AINDA NESTA EDIÇÃO:

Exercícios e dieta para a consciência: já experimentou?

Parece brincadeira, mas não é. Se nos preocupamos tanto com o corpo que é descartável, como negligenciar a consciência, porta de entrada da alma que é imortal? (**Lentes Especiais**, *pág. 7*).

O fenômeno das materializações luminosas

Atualmente há uma escassez de médiuns com a capacidade que teve Peixotinho. Talvez nunca mais se veja igual. Uma pena. Mas Deus têm suas razões. Podemos, ao menos, conhecer a história. (**Traços Biográficos**, *pág. 6*).

Professora dispensa tratamento e escolhe morte natural

Sabedoria no viver, sabedoria no morrer. Ou, quem sabe, morre bem quem vive bem. Não importa a frase. O fato é que, dada a inexorabilidade da morte como ponto final da vida física em curso, decidir sobre o melhor quando o momento chegar, é sinal de maturidade, resignação, talvez fé. Se a eutanásia é contrária às leis de Deus, ninguém pode ser condenado por permitir o livre curso da natureza. (**Lentes Especiais**, *pág. 7*).

RODAPÉ:

Seguem as filmagens de “Kardec”. Detalhes, *pág. 2*.

Brasileiros na Rússia e o "senhor presidente" Emmanuel Macron

Não é exagero dizer que o estado de enfermidade moral em que vive o país atualmente desmente os dizeres de nossa bandeira. Temos pouco progresso por conta da incompetência e da corrupção e muita desordem causada pela violência, pela falta de autoridade, pela subversão dos bons costumes e a ignorância.

Reportemo-nos a dois episódios recentes que servem de contraponto um ao outro. Torcedores brasileiros na Rússia protagonizaram cenas lamentáveis em vídeos que correram o mundo. Pessoas com recursos financeiros - caso contrário não estariam lá – e suposta boa formação intelectual também, mas de moral rasteira, apelando para a vulgaridade, envolveram mulheres desconhecedoras do nosso idioma a repetir obscenidades.

Do outro lado, nos mesmos dias, o presidente francês Emmanuel Macron passou um pito ou um puxão de orelha em um jovem durante uma solenidade por chamá-lo pelo apelido após cantar provocativamente o hino da Internacional Comunista. Em suas palavras, era uma cerimônia oficial e o menino devia se comportar e chamá-lo de "senhor presidente". O respeito é o mínimo em uma República, disse ele, mas isso não nos impede de ter uma conversa descontraída.

É óbvio que para as autoridades, sejam quais forem, e até mesmo o cidadão comum, exigirem respeito é preciso que elas próprias se deem ao respeito, conquistem por palavras e atitudes.

Quando um pai ensina ao filho pequeno a dizer palavrões achando que isso é engraçado ou incentiva o adolescente a ser inconveniente com as meninas supondo ser isso sinal de afirmação e virilidade ou quando ouvimos um senador ser gravado ao telefone tratando de pagamentos suspeitos com frases recheadas de termos obscenos, o que podemos esperar desta sociedade?

Não é puritanismo nem excesso de zelo e não se trata de saudosismo se falar das disciplinas de Moral e Cívica abolidas das escolas décadas atrás.

A formalidade exigida pelo presidente francês pode parecer exagero, mas não é.

Basta ver o respeito que a França e seus cidadãos possuem perante o mundo e o que nós mostramos agora lá na Rússia e que o fazemos aqui dentro para o mundo ver.

A língua portuguesa possui cerca de 380.000 verbetes. Desnecessário, portanto, que além de já falarmos muito mal o idioma, criemos e substituamos vocábulos corretos por palavrões criando uma cultura pobre e viciada.

Cabe à família, à escola, à igreja e todas as pessoas de Bem coibir essas práticas que agridem os ouvidos e ofendem as pessoas de formação elevada. Falar coisas negativas, inclusive palavrões, é um péssimo hábito que não acrescenta nada a quem os diz, exceto atrair companhias espirituais tão vulgares quanto elas, porém, causam mal-estar a quem os ouve.

Tudo principia no pensamento. Somos o que pensamos. Se Jesus estava certo quando dizia que a boca fala do que o coração está cheio, é fácil imaginarmos o que multidões de pessoas têm dentro de si.

O que exteriorizamos na forma de palavras diz bem do que verdadeiramente somos e deixa atrás de nós um rastro de luz ou a sombra da indigência moral.

Seguem as filmagens de "Kardec"

Foto tirada durante as filmagens em Paris

Conforme Ricardo Feltrin do portal UOL (21/07/2018), a cinebiografia sobre o Codificador do Espiritismo é "um dos filmes mais aguardados do ano". Na verdade, a previsão de lançamento é para 2019. O texto faz menção à escolha do ator Dalton Vigh para desempenhar o papel do Sr. Dufaux, pai da médium Ermance que teve lugar de destaque nos primeiros movimentos da Doutrina, tanto pelos livros psicografados como "A História de Joana D'Arc ditada por ela mesma" como também sua influência sobre o escritor Victor Hugo quando este esteve exilado na ilha de Jérsey.

O Sr. Dufaux era membro da nobreza e amigo do imperador e tornou-se também amigo de Hippolyte, agora Allan Kardec, interpretado no filme por Leonardo Medeiros. Atualmente Dalton Vigh atua no folhetim do SBT "As Aventuras de Poliana".

Produção da Conspiração Filmes ("2 Filhos de Francisco"), "Kardec" tem orçamento estimado em quase R$ 10 milhões e começou a ser rodado em maio. O roteiro é de L.G Bayão e tem direção de Wagner de Assis, o mesmo de *Nosso Lar* e também já trabalhando em *Nosso Lar 2*.

No elenco, além Leonardo Medeiros e Dalton Vigh, estão Sandra Corveloni (Amélie Boudet), Charles Fricks (pai das meninas Boudin), Guilherme Piva (Didier), Letícia Braga (Julie Boudin), Julia Konrad (Ruth-Celine Japhet), Guida Viana (Sra. Planemaison) e Jullia Svacinna (Caroline Boudin).

ADE - PR
EXPEDIENTE
Jornal COMUNICAÇÃO ESPÍRITA
Órgão de divulgação da Associação de Divulgadores do Espiritismo do Estado do Paraná (ADE-PR)

Editor
Wilson Czerski

Jornalista Resposável
Ricardo A. Dias
DRT-PR 5504

Revisão
Vitor Souza Ramos

Endereço para Correspondência
Rua João Soares Barcelos, 2715 / B-6
Boqueirão, Curitiba - PR
81670-080

Tiragem desta Edição
1.000 exemplares

Impressão
Folha de Londrina

COMUNICA AÇÃO ESPÍRITA
Órgão de difusão da ADE - PR

Anuncie aqui pelo menor preço do mercado publicitário espírita: R$ 50,00

Seu negócio ou serviço será visto por milhares de leitores do CAE no Brasil e exterior

Informações: adepr@adepr.org.br
Telefone: (41) 3278-0961

Assinatura anual: R$ 18,00. Depósito Bco. Brasil Ag. 2823-1 (Hauer) C/c 205.755-7
Informe seu endereço pelo email: adepr@adepr.org.br

Muito se fala em educação. Se ela mal entendida já possui reconhecidamente valor superlativo para o bem-estar das pessoas e das nações, imaginemos se fosse avaliada em toda sua extensão conforme a questão 685 de *O Livro dos Espíritos*.

Por outro lado, violência é outro assunto em alta na mídia em função do clima de insegurança que o cidadão de bem vive hoje no país por conta dos altos índices de criminalidade. Só de homicídios foram quase 60.000 no ano passado, enquanto o trânsito, sem exagero, 'louco varrido', matou cerca de 45.000 pessoas em nossas ruas e estradas.

"Educação moral: o melhor antídoto à violência", esta foi a principal manchete estampada na primeira página da nossa edição de julho-agosto de 2008 e o assunto veio desenvolvido na última, 12.

O **Editorial**, na página 2, abordou a questão do respeito ao livre-arbítrio nas instituições espíritas. Recortamos alguns trechos. *Nas atividades espíritas... Há os mais diversos comportamentos: os entusiastas, os fiéis servidores, os trabalhadores da primeira e da última hora, os desertores, mas a maioria fica no meio do caminho... Por inviolável o seu direito de permanecer ou sair, fazer ou transferir... Melindrosos, rechaçam qualquer tipo de cobrança... Defendem-se que o Evangelho ensina que devemos ser tolerantes, indulgentes e caridosos com as fraquezas e dificuldades alheias... um palestrante referiu-se aos medíocres. O termo inicialmente pode chocar... Mas ... significa mediano... Hipnotizados com o mundo material e seus "inadiáveis" compromissos, aceitam se manter medíocres... Mas nada de cobrar, por favor. O livre-arbítrio é o escudo atrás do qual se escondem os medíocres... Se convocados com maior ênfase, logo se saem com a ameaça: "Se quiserem, é assim. Ou então estou fora".*

Na página 6 publicamos a seção **Divulgar com Eficiência**, destacando o item "Banca do Livro Espírita". Classificamos essa variante de divulgação espírita através do livro como intermediária entre a Livraria interna dos centros e a Feira, em espaço público.

Recomenda-se, antes de pôr o plano em ação para a implantação de uma, que se busque contatos com outros grupos ou instituições que possuam experiência no ramo.

Entre os objetivos, além da divulgação da literatura espírita e do aspecto comercial com a finalidade de auxiliar na manutenção de outras atividades-fins, pode-se incluir a distribuição (venda ou gratuitamente) de jornais e revistas espíritas, servir de central de informações sobre o Movimento local, ponto de obtenção de assinantes para um Clube do Livro, etc.

Após sondagens e pesquisas sobre a viabilidade, local e outras, o passo seguinte é contatar os órgãos públicos, em geral, prefeituras para cadastramento, encaminhamento de requerimento e toda documentação de funcionamento.

As pessoas indicadas para fazer o atendimento deverão possuir bom conhecimento doutrinário, mais especificamente sobre a literatura espírita e, se não possuir experiência, receber treinamento de vendas.

Estabelecer contatos com as editoras e distribuidoras, solicitar catálogos, negociar prazos e descontos. Uma vez definidos dias e horários de funcionamento e iniciadas as atividades, atenção especial aos controles de vendas.

A exposição dos livros deve seguir alguma ordem lógica e prática que pode ser a por gênero (romances, contos, filosóficos, infantis, científicos, autoajuda) ou por autores, além de destacar as Obras Básicas.

Note-se que o número de homicídios citados no início deste texto – 60.000 – é 50% superior ao que registrávamos no texto de dez anos atrás, o mesmo acontecendo com as vítimas do trânsito – 31.000 em 2008 e 45.000 agora.

A divulgação se faz nas próprias Casas Espíritas, em jornais de bairro ou, se houver possibilidade, nos de grande circulação; em emissoras de rádio, etc. Na parte externa da Banca, além da identificação, pode-se afixar *banners* sobre eventos espíritas importantes na cidade, "Pensamento do Dia", etc.

Artigo publicado à página 11, de autoria do confrade Paulo R. Santos, já desencarnado, trazia por título a seguinte pergunta: "O que falta aos nossos jovens?". Logo no primeiro parágrafo ele citava alguém que lhe dissera que "aquela geração era a última a respeitar os pais e a primeira a temer os filhos".

No parágrafo seguinte o autor reflete que, de fato, os jovens – isso há 10 anos, mas é possível afirmar que de lá para cá a situação só piorou – estavam 'cegos para a realidade da vida e desorientados' diante da velozes mudanças.

São vítimas, diz ele, de uma sociedade narcisista-individualista, pessoas que crescem, mas não amadurecem. Não possuem noção de limites, são incapazes de administrar as frustrações e sofrem da dificuldade de lidar com as perdas. Já o subtítulo, lá em cima, parecia anunciar o texto da página seguinte que, como mencionamos antes, já havia sido destacado na capa: "As muitas formas de violência mostram a ponta da equação humana ainda mal resolvida".

Aliás, note-se que os números de homicídios citados no início deste texto – 60.000 – é 50% superior ao que registrávamos no texto de dez anos atrás, o mesmo acontecendo com as vítimas do trânsito – 31.000 em 2008 e 45.000 agora.

O texto de uma década atrás reproduzia trechos da questão 934 de *OLE*: *À medida que os homens se esclarecem sobre as coisas espirituais, ligam menos valor às coisas materiais... é preciso reformar as instituições humanas que o entretêm* (egoísmo). *Isso depende da educação.*

E daí chegava-se à questão 685 quando o Codificador explica a que tipo de educação se referia, 'não à intelectual, mas à moral e não pelos livros, mas pela arte de formar o caráter dos indivíduos, capaz de criar hábitos, pois a educação é o conjunto dos hábitos adquiridos.

O nosso texto terminava assim: *As leis e a ordem impostas à sociedade como resposta à exigência coletiva são bem-vindas e necessárias, mas de maior eficiência quando todos souberem, senão amar e fazer ao próximo quanto o que desejariam que lhes fizessem, pelo menos respeitar seus direitos, especialmente os fundamentais como a vida.*

ERRATA: Na edição passada, no texto da capa "A questão 932 de OLE..." no segundo parágrafo, onde constou "A Política, com ´M´ maiúsculo...", naturalmente, deveria constar "A Política, com `P´ maiúsculo...".

Educação física, emocional, intelectual, social e moral

Ao falarmos de educação em Espiritismo, devemos imediatamente evocar o conceito emitido por Allan Kardec. Isto é, aquela que contemple o indivíduo em suas diversas dimensões: física, emocional, intelectual, social e moral ou espiritual.

FÍSICA

Então, ao falarmos em educação do espírito, podemos, sim, falar de educação física, do corpo material. Ele é o instrumento imprescindível no atual estágio em que nos encontramos espiritualmente falando, ou seja, necessitados de reencarnar.

Com o uso da razão temos que aprender a torná-lo uma ferramenta útil e a serviço das necessidades do espírito e não um mero veículo do prazer sensual. Para tanto, há que se ter cuidados, disciplina, responsabilidade.

Há hábitos físicos que ajudam e outros que prejudicam o espírito. Suas consequências repercutem já no presente e no futuro, em próximas encarnações.

Como exemplo dos primeiros incluímos a saúde preventiva, a (re) educação alimentar, os exercícios (combate ao sedentarismo), sono com qualidade e no tempo necessário, o combate à preguiça e ao ócio, evitar todos os tipos de excesso.

Pode às vezes ser difícil, até chato, mas é necessário. Ou isso ou doenças e marcar passo espiritualmente. Os excessos corporais aumentam o peso específico do perispírito, desequilibram e favorecem o aparecimento de doenças que aí não são cármicas, mas de origem nesta atual encarnação.

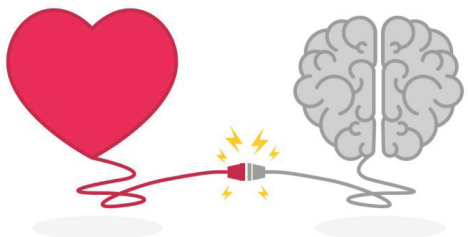
Também já podemos aí fazer um gancho com a educação moral, pois esses excessos, principalmente vícios como o alcoolismo, na alimentação e a sexolatria abrem as portas psíquicas para a ação dos espíritos obsessores.

Lembremos que, segundo os espíritos, os abusos cometidos nessa área, caso determinem uma desencarnação antecipada em relação àquela potencialmente estimada no planejamento reencarnatório, configura o suicídio indireto e suas lastimáveis consequências.

EMOCIONAL

Um das áreas mais sensíveis do ser humano e também das mais difíceis de controlar é a emocional. Como a maioria de nós se encontra num estágio mediano de evolução espiritual, ainda temos muita dificuldade para dominar as emoções. Em nossa intimidade ainda travamos uma luta muito intensa entre aquilo que é o desejável e o que realmente sentimos.

Aparentemente sentimentos e emoções nada têm a ver com a razão e por isso muita gente entrega-se à verdadeira montanha russa que elas representam. As emoções são provocadas por estímulos externos enquanto os sentimentos são respostas que damos àquelas. Isso é o que nos diz a Psicologia.



Mas as emoções, na verdade, parecem irromper das profundezas da alma, muitas delas intensas e abruptas, com raízes nos instintos mais primitivos e, por isso, parecem fugir a qualquer tipo de controle. Os sentimentos, por sua vez, são vivências mais prolongadas, também com pouca afinidade com a razão, porém, em geral, mais administráveis.

Um exemplo. A cólera, a raiva, é algo que se experimenta num determinado momento provocado pelo desagrado com algum acontecimento, a palavra ou atitude de alguém. Mas o ódio é um sentimento nutrido às vezes pela vida toda. Outro. Experimentamos grande emoção - misturada à alegria – quando reencontramos um ente-querido depois de longa separação, mas o sentimento de alegria não eufórica permanecerá durante todo o tempo da visita.

De qualquer forma, educar emoções e sentimentos pode ser uma tarefa árdua, mas é o preço que temos que pagar pelo crescimento e libertação espiritual para sermos senhores de nós mesmos e não escravos das circunstâncias.

As emoções podem e devem ser "domesticadas". A ansiedade e o estresse são consideradas nos dias que correm as vilãs do nosso sossego. Já ouvimos de especialistas que represar dentro de si certas emoções e sentimentos como a raiva, por exemplo, causa malefícios na própria área e também à saúde física, como problemas cardíacos. Como resolver isso? "Engolir" o desaforo e os insucessos ou extravasar?

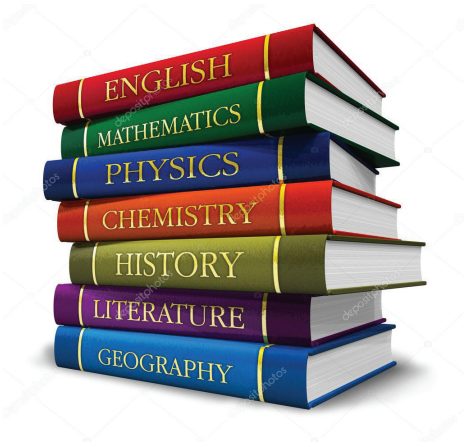
O ideal é cortar esses sentimentos na nascente, não vivenciá-los. Atingido um certo estágio da labareda desequilibrada, torna-se muito difícil impedi-la de alastrar-se pelo ser imprudente despertando os maus pendores atávicos. A inteligência emocional consiste em saber administrar bem os impulsos que brotam do fundo da alma.

A agressividade, a revolta também são posturas inadequadas. Atingem a alma.

Podemos dizer que elas vêm da alma e ao retornarem para ela – se é que em algum momento, saíram dela – fecham um circuito vicioso e perigoso.

AUTO PEÇAS FAMA
DESDE 1992
Vendas: Nilo (41) 3349-3637/ 8401-1956
SÁBADO ATÉ ÀS 16:00 HORAS
e-mail: autopecasnilo-2@bol.com.br
Rua: IZAAC FERREIRA DA CRUZ, 1351 - PINHEIRINHO - CURITIBA - PR

INTELECTUAL



Quando falamos de inteligência estamos nos referindo a atributo da alma. Conhecimento, memórias, capacidades e valores pertencem sempre ao espírito imortal e não desaparecem com a morte física. Assim, em que a educação intelectual contribui para o progresso espiritual, para que serve o conhecimento, mesmo de assuntos mundanos?

Ainda que se fale em educação no seu sentido mais vulgar que é a instrução, formal ou não, ela faz parte do acervo espiritual e, podemos dizer, um dos "tesouros" mencionados por Jesus que estão imunes à ação da ferrugem, das traças e dos ladrões.

Nas questões 73 e 74 de *O Livro dos Espíritos*, aprendemos que o instinto é uma inteligência não racional e não há como estabelecer o limite entre eles porque se confundem. Na Q. 780, que o progresso moral é consequência do progresso intelectual, mas nem sempre consecutivo. E na seguinte, que o progresso intelectual leva ao moral pela compreensão para escolher entre o bem e o mal, o que se chama uso do livre-arbítrio.

Além dos bancos escolares, há outras fontes da boa formação intelectual: cultura - importância de cultivar o gosto pelas artes (admirar e até praticar); alimentos para a alma - leitura em geral, leituras específicas, escolhas na televisão, cinema, teatro, viagens, museus, concertos.

Se o espírito leva para a vida espiritual tudo o que aprendeu por aqui, esta é uma boa razão para que uma pessoa mesmo idosa, por exemplo, encontre motivação para estudar, aprender alguma coisa nova, um idioma, uma arte, uma filosofia ou ciência.

SOCIAL

Embora algumas pessoas optem por viver completamente isoladas, o mais comum é que procuremos viver em grupos: família, amigos, no trabalho, na diversão, na religião. Segundo *OLE,* Q. 767, o isolamento absoluto é contrário a lei natural, pois os homens procuram a sociedade por instinto e isso concorre para o progresso, ajudando-se uns aos outros.

A justiça estabelece a regra de que o nosso direito acaba onde começa o do próximo. Então, para viver em sociedade temos que desenvolver a consciência dos limites de nossos direitos e a extensão de nossos deveres. Como sabemos, todos os nossos atos trazem consequências materiais e espirituais – lei de causa e efeito.

Uma boa educação social começa com o respeito dentro de casa e se estende para a tolerância no convívio com vizinhos, colegas de trabalho, no lazer em grupo. Podemos falar em educação no trânsito, educação ecológica e educação política que inclui a consciência de cidadania com seus direitos e deveres.

MORAL

Mas os Benfeitores Espirituais nos ensinam que de nada valem as qualidades e valores das quatro áreas já citadas se o indivíduo não conseguir se desenvolver moralmente, se não conseguir adquirir ou cultivar as virtudes do caráter. Por isso que vemos atualmente em toda parte tanta gente instruída, inteligente, culta e com *status* social elevado, porém com conduta reprovável.

Baseado na França de meados do século XIX, Allan Kardec ressaltava que se pais e educadores em geral dedicassem à educação moral a mesma atenção e esforço dado à instrução ou educação formal, o mundo sofreria uma radical transformação para melhor. Com menos egoísmo, menos orgulho e mais solidariedade, tolerância e amor ao próximo haveria menos guerras, menos crimes, menos miséria material. Portanto, instrução de qualidade e para todos ajuda, mas não basta. É preciso mais: é preciso educar a alma.

Mas como os atos morais (bons ou maus) refletem-se no espírito imortal? Os mecanismos da lei divina de justiça são variados, mas perfeitos. Há o aspecto do defrontamento inexorável com a própria consciência, mas também podemos falar que todos os desequilíbrios nessa área afetam diretamente o perispírito, tornando-o mais denso, escuro.

A atmosfera psíquica (boa ou má) criada em torno de nós, a qual denominamos de aura espiritual – não a parte que reflete apenas as condições do corpo físico – contribui para a atração de seres desencarnados que podem afetar o nosso bem-estar. Eles prejudicam a saúde, as relações pessoais, provocam a perda da paz íntima, diversos desconfortos psíquicos e emocionais, induzem a novas atitudes equivocadas, estimulam tendências negativas do passado, reforçam hábitos, podem levar à criminalidade.

Mas como saber se algo é certo ou errado? Jesus já forneceu a fórmula de ouro: colocar-se na posição do próximo e perguntar antes a si mesmo se gostaria que lhe fizessem (ou deixassem de lhe fazer) aquela mesma coisa. O *Evangelho Segundo o Espiritismo* ensina-nos que no indivíduo que pensa e comete o mal, o progresso está todo por se fazer; naquele que pensa e se contém, está a meio caminho e naquele que nem cogita do mal, pratica o Bem automaticamente, o progresso está completo.

Ainda dos Instrutores Superiores vem-nos, pelas questões 644 e 645 o esclarecimento de que o ambiente onde o indivíduo se vê muitas vezes obrigado a viver, quando de vícios e crimes, pode dificultar seus passos dentro dos princípios da moralidade. Foi uma escolha dele como prova.

Essa exposição à corrupção dos bons valores pode mesmo se tornar um arrastamento, contudo – note-se bem – não irresistível porque cabe sempre a ele e ninguém mais dar a palavra final se cederá ou não aos convites do mal que o levarão à queda.

Podemos encerrar citando mais algumas questões da obra magna da Doutrina Espírita: 630 - o Bem é tudo o que se aproxima da lei de Deus e Mal tudo o que dela se afasta; 636 - a responsabilidade é relativa ao grau de conhecimento; 642 - não basta não fazer o Mal; é preciso fazer o Bem; 643 - só o egoísta é incapaz de fazer algum tipo de Bem.

Francisco Peixoto Lins, o Peixotinho, nasceu em 1° de fevereiro de 1905, em Picatuba, estado do Ceará, e desencarnou em 16 de junho de 1966, em Campos dos Goytacazes.

Passou a primeira infância em Fortaleza na casa de tios e estudou em um seminário. Aos 14 anos foi para o Amazonas e depois para o Rio de Janeiro. Militar, foi transferido várias vezes, mas desde a década de 1920 já atuava como médium receitista.

Em quase todos os locais em que morou fundou ou ajudou fundar grupos e centros espíritas. Em 1948 participou com Chico Xavier, em Pedro Leopoldo-MG, de muitas sessões de materializações documentadas no livro "Materializações Luminosas" do escritor Rafael Américo Ranieri, de 1973.

Nas sessões em que ele era o principal ou único produtor dos fenômenos, quem mais se manifestava eram os espíritos José Grosso, um ex-cangaceiro de Lampião, e Scheilla. Outro espírito assíduo era Palminha, além de Bezerra de Menezes nas atividades de cura, Garcez, João de Deus e a filha Aracy, sua orientadora espiritual.

Mas Peixotinho era portador de outros tipos de mediunidade, além do receituário e das materializações, como a pneumatografia. Irmã Scheilla transmitiu uma mensagem especular, isto é, cuja leitura só era possível com o auxílio de um espelho. Em outra ocasião, o espírito de um japonês, Tongo, escreveu duas mensagens em sua língua natal e depois ele próprio, materializado, fez a tradução. Além disso, possuía as faculdades da psicografia, da psicofonia e de cura.

Talvez por gratidão de ter-se iniciado no Espiritismo por conta de uma obsessão que o levara ao estado de catalepsia e posterior acamamento por seis meses, atuou também nesta área, chegando ao ponto de hospedar pessoas com esse problema em sua própria casa.

Segundo Divaldo Pereira Franco, a asma que tanto afligia Peixotinho era consequência de uma encarnação dele como corsário durante a qual costumava matar suas vítimas com requintes de crueldade. Peles molhadas de animais eram costuradas em seus rostos após o que eram levadas ao sol. Ao secar causavam a asfixia.

Curiosidades. Geralmente as materializações de espíritos são opacas, porém as de Peixotinho eram luminosas. Estas se devem à grande quantidade de fosfato de lecitina encontrada nos peixes e Peixotinho era aconselhado consumir. Em certa ocasião, Peixotinho foi visto por Ranieri e mais sete pessoas totalmente transparente, em luz verde, como se fosse feito de vidro.

Peixotinho produzia aporte de pedras, chuva de flores, provocava brisas, enchia o ambiente de perfumes, cadeiras levitavam, materializava medicamentos homeopáticos e água mineral da marca francesa Vichy; produzia fenômenos de voz direta ou pneumatofonia, desmaterializou uma viola, fez surgir letreiros luminosos com frases inteiras. Em certa ocasião foram moldadas 100 flores em parafina.

Os mesmos espíritos que se materializavam com Peixotinho no Rio de Janeiro manifestaram-se em Belo Horizonte com o médium Fábio Machado que não conhecia o primeiro, não vira suas sessões e tinham todas as características idênticas.

Espiritismo e Política

Carlos Augusto de São José
carlosaugusto21240@gmail.com

A política partidária é atividade típica e imprescindível aos países democráticos. Nenhuma nação erguer-se-á ao sólio bendito da paz social sem a livre e responsável manifestação do pensamento de seus filhos. A vontade consensual e consciente do povo é o mais forte dispositivo de formação de líderes honestos e inteligentes, que poderão administrar os recursos públicos com proficiência e austeridade, consagrando-os aos fins mais adequados no processo de harmonização da sociedade.

Esses mecanismos não só agradam a todos, como também evitam a irrupção de sistemas oligárquicos, ditatoriais, nefastos por levarem a comunidade à revolta e às convulsões internas, corrompendo as reservas morais da nação.

Há, no entanto, necessidade de separarmos a política humana da do Cristo. Cada coisa no seu devido lugar. A mistura de vocação e a inversão da responsabilidade podem gerar uma terrível mixórdia que não levará a nada e implicará em enorme perda de tempo.

Desnecessário alongar-se para entender que a política partidária aos políticos pertence, da mesma maneira que a religião é atividade para religiosos.

Além de incabível, chega a ser humorístico o presidente de um partido no púlpito pregando e conduzindo o culto místico de uma fé e o dirigente de uma crença nas praças e nos palanques mendigando votos com falácias e demagogias, falando de suas próprias virtudes e de suas obras. Tão esdrúxulo quanto admitir um engenheiro num centro cirúrgico ou um médico construindo pontes.

No nosso caso particular, do Espiritismo, jamais deveremos aceitar a intromissão da política nos assuntos da Doutrina Espírita. Isto é ponto pacífico, por ser orientação dos benfeitores espirituais.

Sempre sofremos para conduzir uma instituição com o máximo de dignidade cristã, por dezenas de anos, como acatar a interferência danosa de estranhos ou a mistura das sublimidades do reino de Deus com as mazelas e os conflitos da imprevidência terrena?

Assim também pensam os políticos e com muita razão. Criam seus partidos, mergulham nos compêndios de sua filosofia, sofrem tensões, amadurecem com os atritos das opiniões contraditórias e com justos motivos não admitem que outros queiram palpitar em suas decisões plenárias.

O Espiritismo é transparente e deixa bem claro que a nossa política é a do Evangelho, das questões eternas, da transformação definitiva do homem para o Bem supremo. Deter-se em questiúnculas transitórias é dar testemunho de imaturidade, é expor-se ao assédio de obsessores e a Doutrina estará servindo apenas como campo das conveniências pessoais.

"Dai a César o que é de César e a Deus o que é de Deus": sentenciou o Imáculo Instrutor, propondo diretrizes aos futuros e verdadeiros seguidores.

Enfim, devemos entender que a crença pura e sincera jamais poderá ser veículo de especulação na arena das ambições humanas.

Professora escolhe a paz do lar em vez do hospital

"Que morte maravilhosa. Estou mais viva do que nunca"

Muita coragem e serenidade, foi o que precisou a professora gaúcha Ana Beatriz Cerisara, para tomar a sua decisão. Acometida desde o ano passado por um câncer em fase terminal, resolveu não se submeter a nenhuma cirurgia e deixar a doença seguir curso normal. Na ocasião, declarou a uma revista: "A decisão de abrir mão da cirurgia me deu calma... Estou pronta para morrer. Não estou desistindo. Apenas não quero ficar viva a qualquer preço".

Um vídeo feito nessa entrevista foi parar no *facebook* e teve 19,6 milhões de visualizações. Ela faleceu em 24 de março, aos 61 anos. Sucumbiu à anemia. Não sentia dores. "Que morte maravilhosa. Estou mais viva do que nunca", disse aos repórteres apenas seis dias antes da morte.

Segundo a geriatra e médica que cuidou dela até o fim "Os tratamentos que poderiam ser oferecidos para a doença não permitiriam a qualidade de vida que ela usufruiu".

Esse caso raro nos remete à necessidade da chamada educação para a morte. Pensar na finitude da vida material, falar da passagem para o outro lado Vida com "V" maiúsculo, preparar-se para ela não caracteriza um comportamento mórbido como muita gente pode pensar. Pelo contrário, é sinal de maturidade espiritual.

É claro que para as pessoas mais jovens isso pode ser uma tarefa mais difícil, mas elas, ao menos, deveriam ser convidadas ou expostas a refletir sobre o assunto.

Ao estudar o Espiritismo, essas ideias passam a penetrar com naturalidade na mente de qualquer pessoa. Se a ideia da morte não for rejeitada, se tornar menos assustadora, se estivermos familiarizados com o futuro que nos espera do outro lado, num momento ou outro pensaremos sobre a questão como a manutenção da vida por aparelhos, se desejamos morrer em casa ou no hospital, a despedida da família e amigos, sobre a doação de órgãos para transplantes, cremação, etc.

Portanto, não tenhamos medo de encarar a morte, pois como já bem sabemos, nós espíritas, ela não é o fim; é transição, é recomeço, é renovação, continuidade.

Dieta moral para uma consciência leve

Muita gente se preocupa em contar as calorias que ingere nos alimentos e suas inevitáveis consequências na balança. As razões podem ser apenas estéticas ou relativas à saúde.

Além de dietas, reeducação alimentar, nutricionista, muitos incorporam os exercícios físicos para ajudar na queima das calorias geralmente já transformadas em indesejáveis gordurinhas aqui e ali. Tudo muito bonito, muito justo e saudável... com o corpo.

Mas e a nossa alma ou a consciência que aqui até poderíamos tomar como sinônimos? Será que estamos lembrando com frequência sobre a importância de cuidar melhor da alimentação da alma uma vez que Jesus já afirmava que nem só de pão vive o homem?

Na questão 621 de "O Livro dos Espíritos" os Instrutores Superiores nos dizem que a lei de Deus está inscrita em nossa consciência e Agostinho, em "O Evangelho Segundo o Espiritismo", que é a ela que devemos nos reportar quando estamos em dúvida sobre atitudes e decisões a serem tomadas na nossa vida diária.

Para que a nossa consciência não fique pesada e tenhamos que aliviá-la à força das dores expiatórias precisamos ficar atentos, "orar e vigiar", evitando as ofensas, as agressões verbais, as traições, as maldades de todo tipo. Só assim podemos ter a garantia de que ao colocarmos a cabeça no travesseiro sentiremos a leveza de uma consciência que, mesmo distante da perfeição e do total cumprimento das leis divinas, ao menos abstém-se do pior e trava difíceis lutas no campo íntimo para se tornar a cada dia melhor do que na véspera.

É necessário cultivar hábitos saudáveis, ter a conduta pautada na honestidade, no exercício da tolerância e do perdão, na expansão da bondade e da solidariedade. É preciso o combate aos vícios físicos e morais, equilibrar o tempo e o dispêndio de energias à vida material com a prática da religiosidade.

Faz-se recomendável usufruir do lazer saudável ao espírito com a escolha de eventos, locais e companhias adequados, cultivar boas leituras, filmes que enlevem, mas também edifiquem, frequentar ambientes culturais, absorver a harmonia da música, admirar a natureza.

Eliminar os pesos excedentes da consciência requer muito mais força de vontade e disciplina do que em relação ao corpo, porém, o resultado é imensamente mais significativo. Aos olhos de Deus o que importa é o conteúdo e não a embalagem.

Que se cuide mais da beleza alma do que da estética do corpo, fazendo aquela brilhar como estrela no palco da vida, desde agora, do lado de cá. Perseverar representará a conquista da luz para a eternidade.

A Doutrina Espírita nos liberta do quê, mesmo?

Segundo os Espíritos que atuaram na Codificação todas as religiões são respeitáveis desde que visem a melhoria do ser humano, tornado-o mais virtuoso e menos vicioso, mais espiritualizado e menos materialista.

Mas então qual o diferencial do Espiritismo, se o considerarmos sob o viés religioso? O que ele tem de melhor? Talvez um dos principais motivos esteja no seu caráter eminentemente libertador. Mas libertador de quê?

A lucidez, a lógica de seus ensinamentos, faz com que o indivíduo assuma nas próprias mãos nas rédeas de seu destino. Estudando e praticando, consciente de sua imortalidade, da justiça divina e da autoria e responsabilidade do próprio futuro, liberta-se da ignorância que o amarrava aos hábitos equivocados e consequente infelicidade.

Enfim, o Espiritismo mostra o caminho luminoso que o ser tem a sua frente e ele, confiante e sereno, faz o percurso de trabalho e progresso condutores da paz, da felicidade e da perfeição.

Mas para resumir, podemos dizer que o Espiritismo nos liberta das superstições, dos cultos e rituais, da necessidade de intermediação com Deus, da ignorância espiritual, até certo ponto das culpas, do medo da morte, do egoísmo e outros sentimentos negativos, do niilismo do materialismo, do medo de perder nossos afetos, até certo ponto da ansiedade, da depressão e da fé cega.

Seria pouco? Parece remédio milagroso. Mas não é. Ele só poderá ter todos esses efeitos notados se o próprio indivíduo souber usá-lo adequadamente. Há um preço a pagar: estudá-lo séria e continuadamente e colocar o aprendizado teórico em prática. Até parece simples. Não é. Se fosse, o Espiritismo seria a maior religião ou corrente filosófica do ocidente.

ASSESSORIA CONTÁBIL BALAGUER

Contabilidade em Geral, Abertura e Encerramento de Empresas, Regularização de Empresas, Declaração de Imposto de Renda Pessoa Física e Jurídica

ROBSON L. BUENO BALAGUER

Rua Francisco Derosso, 2822, Loja 03 - Alto Boqueirão
Curitiba - PR - Fone: 3027-7479
email: robsonbalaguer@hotmail.com

ADE-PR e *Rádio e Tv Espírita do Paraná* acertam parceria

Uma reunião realizada no dia 18 de junho entre membros das duas equipes selou um acordo de cooperação na área da comunicação social espírita. A principal delas, a ser efetivada já a partir do mês de julho permite que a Rádio e Tv Espírita do Paraná que atua com essas duas mídias via internet, inclua em sua grade o programa Diálogo Espírita, isso tanto na Tv quanto na rádio, utilizando, nesta última apenas o áudio.

E, de fato, desde o primeiro dia deste mês, a programação da WEB TV está veiculando o Diálogo Espírita da ADE-PR em diversos horários e na WEB Rádio a estreia prevista era para o dia 30 de julho, de segunda à sexta-feira em três horários: 09:00; 15:00 e 22:00, antes da Rádio Novela.

A WEB Rádio e TV entrou no ar pela primeira vez no dia 07 de setembro de 2015, tendo conquistando uma audiência fiel e alcançando o 15º lugar nacional no segmento religioso espírita. No estado do Paraná ocupa o 20º lugar, porém, concorrendo com vários segmentos e 12º lugar na Capital e Região Metropolitana.

Esse trabalho, a seu turno, também está apoiado nas atividades desenvolvidas pela Sociedade Espírita Obreiros do Senhor fundada no final do ano passado. Dela faz parte, inclusive o confrade Ezequiel Gonçalves locutor do primeiro programa de rádio "Momento Espírita".

Equipe de Comunicação da SEOS e Rádio e Tv Paraná WEB (a partir da esq.): Oscar José Veiga, Ezequiel Gonçalves, Rodney Durval de Lara, Leandro Oliveira e José Pereira da Silva

Há transmissões ao vivo na SEOS com o Estudo da Revista Espírita de Kardec aos sábados às 14:30 com apresentação do José Pereira e de outras atividades.

A Sociedade Espírita Obreiros do Senhor localiza-se à Rua Nunes Machado, 1667 e oferece vários estudos básicos, além de obras específicas como "A Gênese", as de André Luiz, a Série Psicológica de Joanna de Ângelis, de Yvonne Pereira e "Sexo e Consciência" de Joanna de Ângelis.

Aos sábados destacam-se o estudo da "Revista Espírita" e o Curso de Magnetismo e Espiritismo – Teórico e Prático, ambos presenciais e transmitidos ao vivo via Youtube, Facebook e pela "Rádio e TV Espírita do Paraná".

No atendimento espiritual há o Acolhimento, Atendimento Fraterno, Evangelhoterapia, além do Tratamento pelo Magnetismo. Grupos mediúnicos são 12, cinco deles especializados na área da desobsessão. A Educação Espírita está contemplada em atividades aos domingos pela manhã às crianças e jovens e aos seus pais e responsáveis.

Ainda em julho começou a funcionar o Grupo de Apoio Fraterno aos dependentes químicos e codependentes, com apoio da AME-Brasil, através de capacitação realizada pelo psiquiatra gaúcho Edson Cardoso.

Os endereços eletrônicos de referência são os seguintes: WEB Rádio e TV Espírita do Paraná - reparana.com e no Facebook como: radioespiritadoparana/; da SEOS - obreirosdosenhor.org.br e e no Facebook como: obreirosdosenhor

CAPO realiza o 3º Simpósio sobre "Saúde, Espiritualidade e Oncologia"

O Centro de Apoio a Pacientes Oncológicos Dr. Bezerra de Menezes, em conjunto com a AME-PR promove no dia 25 de agosto mais uma edição do evento que vem se firmando no calendário espírita curitibano. O local será o SESC da Esquina, à rua Visconde do Rio Branco, 969 com início às 08,00 horas.

Estão confirmadas as presenças dos médicos espíritas Andrei Moreira, Rodolfo Gadia, Giovanna Gadia, ambos de Minas Gerais e Vilson Faleti, de São Paulo. Para a cobertura das passagens e hospedagem dos palestrantes será cobrada uma taxa de inscrição de R$60,00.

Maiores informações pelo site www.capobezerrademenezes.org

Policial militar lança livro falando como é ser espírita nesta profissão

O subtenente da reserva Eriberto Kotelak já colaborou na Cruzada dos Militares e agora coloca à disposição do público leitor seu primeiro trabalho literário, "O Policial Espírita", numa edição independente passando um pouco de sua experiência de 26 anos, convivendo com colegas de diversos credos.

O livro traz alguns temas relativos à profissão de policial militar e suas particularidades, o estresse e a discriminação religiosa, por exemplo. Ao adentrar ao Espiritismo propriamente dito, traz citações bíblicas sobre mediunidade e a comunicação com os mortos, a opinião de um grande jornalista que teve seu filho "curado" por Chico Xavier, a visão de dois sacerdotes católicos e de dois pastores evangélicos a respeito do Espiritismo, o uso de psicografia nos tribunais de justiça.

"O Policial Militar" tem 198 páginas, no formato 22,5 X16 e pode ser adquirido na forma impressa ao custo de R$28,00 diretamente com o autor ou pelo Mercado Livre ou, ainda, na forma digital (e-book) ao preço de R$10,00. Os pedidos tanto para a versão impressa quanto digital devem ser feitos para o e-mail nepompmpr@gmail.com.

O autor também informa o seu número de conta bancária e pede que no caso de envio pelo Correio faça-se um acréscimo de R$10,00 para a remessa. Banco do Brasil - Agência 3275-1 c/c 42.303-3 (enviar comprovante).

"Sinônimo de bons negócios"
LABHORO CORRETORA DE MERCADORIAS
Matriz: Rua Mal. Deodoro, 344 - 18º andar
Curitiba, Paraná - Brasil - CEP: 80010-010
PABX: 55 41 3028-1818 | FAX: 55 41 3028-1822
labhoro@lahboro.com.br
www.labhoro.com.br

LABHORO
www.labhoro.com.br
"Antes de imprimir, pense em sua responsabilidade e compromisso com o meio ambiente"